

# CANÇÕES DE REDENÇÕES

CANTUARIA , Estêvão costa

Apresentado por

*Meu Lado Poético* 



## Dedicatória

*Dedico estes poemas a todos quanto poderem apreciar cada linha , cada estrofe , cada verso.*

*A meu pai e minha querida mãe , a meus irmãos.*

*De maneira especial a minha noiva ( Amanda ) .*

*Sem esquecer de cada irmão da polícia militar do Amazonas , os quais faço parte e amo cada  
guerreiro.*

*Dedico a cada santainesense, pois esta cidade e este povo é o motivo motriz de cada letra, cada  
verso , cada inspiração .*

*Quero que saibam que este livro é especialmente pra todos vocês.*

## Agradecimentos

Agradeço em primazia a Deus criador de todas as coisas .

Agradeço a meu pai , Minha mãe , irmãos, por tudo e por todos os momentos difíceis da vida que sempre apoiamos uns aos outros .

É uma satisfação imensa ser maranhense , é uma paixão. Grato por cada amigo que deixei no meu torrão, carrego cada um em minha alma , amo-os .

Quero agradecer Deus por novos amigos e irmãos que tive o prazer imenso de recebe-los na minha vida , falo de cada manauara, de cada policial militar da polícia militar do Amazonas , a todos esses guerreiros que dia e noite defendem este Estado , nem sempre reconhecidos , mas saibam que vós sois muito bravos , e que tenho cada um como meu irmão de sangue.

Que Deus seja louvado por tudo e por todos .



seu lindo luar.

## resumo

Medidas do Meu Amor

Casa vazia

Soneto hidrante

Regresso

Nos canaviais

Meu amor primeiro

CHEIRO DA SUA INTIMIDADE

DISTÂNCIA

Soneto saudades de santa ines

Santainesense

ESPELHO

Saudades

Minha raiz

Diáspora do palmora

Nasce uma estrela

Quebrando o relógio

RECOMEÇAR

Amor perdido

Guerreiro santo

O que importa

Filhos ilustres de Santa ines

Códigos de nosso amor

Sonhei com coxinho

SEM VOCÊ

SER POETA

AMORES REVERSSOS

CANÇÃO : DA COR DE DEUS

QUEM É ELA?

QUEM É VOCÊ

Poesia verdadeira

Um dia meu amor

AMAR É GESTICULAR AO VENTO

Soneto de partida

Caminho em regresso

NAS CALÇADAS DA MATRIZ

Comandante do cisne negro

Carona no sol

QUANTO TEMPO FAZ

SER POETA

NUMA CINZENTA TARDE DE DOMINGO

Quero acordar em santa Inês um dia desses

QUEM ÉS

EU VOU VOLTAR

Restauração

QUAL MINHA ESSÊNCIA

ENTRE CANAS E CANAVIAIS

Eiii Santa Inês

PINTANDO EM LETRAS

O NOVO E O VELHO

DE SANTA INÉS A PINDARÉ

SE...

MÁSCARAS

RECONCILIAÇÃO ( UM NOBEL)

BEIRAS E BEIRADAS

MINHA SABIÁ

POETAS CASTRADOS

ESCREVEDOR

ALDEIA DOS PRETOS

PARDAIS DA MATRIZ

ENTRANHAS FAMINTAS

VORACIDADE DO TEU CIO

AS SEIS MARIAS

## Medidas do Meu Amor

Quem pode reter o vento  
Trazer de volta a cinza que o vento soprou  
Quem pode contar os dias de sua vida  
Se tiver alguém que possa isso  
Poderás medir o meu amor

Quem pode definir os números  
Abraçar um urso  
Quebrar uma pedra aos murros  
É Deus eu juro

Meu amor é poderoso  
É Como pedra  
É límpido como água de rocha  
É indissolúvel  
Meu amor não se descreve

Meu amor Por ti é um enigma  
É um prisma  
É morte , é vida  
É um louvor

Quem pode decifrar a língua dos anjos  
Traduzir todos os traços  
Traços do meu amor

Meu amor é uma venda  
Se tiver quem o desvenda  
Traga a mim por favor

Meu amor é um véu

Doce como mel  
Mas , amarga feu ao mesmo tempo

Meu amor não é tímido  
Por ti dou a vida  
Eu morro por amor

Santa Inês as minhas vendas  
Só tu desvenda  
Por ti sou louco de amor .

## Casa vazia

### CASA VAZIA

Chego em casa  
Entro no quarto  
Água nos olhos  
Dores de parto .

São Jorge e o dragão  
Luta sangrenta  
Lança quebrada  
Herói sangrando derrotado.

Gizé o planalto  
Sem pirâmides  
Sem paisagem  
Saudades de você .

Chego em casa  
Olho aos cantos  
Sinto seu cheiro , Seu perfume exalando.  
Libero lamentos e plantas  
Saudades no peito perfurante.

## Soneto hidrante

SONETO

HIDRANTE NO LATERAL VIÁRIO

Meu olhar vagante  
Meu dia é solitário  
Minha vida é flagrante  
D'um hidrante no lateral viário.

Cheio de vida no interior  
Mas sem teu fogo pra apagar  
O que fazer com tanto vigor ?  
Se tu aqui a meu lado não estás .

Já pedir ao cosmo  
Pra eu não ser mais opróbrio  
Pra ter uma só chance .

Se Eu puder um só instante  
Será tão impressionante  
Se num só lance teus lábios beijar.

CANTUARIA

## Regresso

### REGRESSO

Quero nesta vertente  
Falar de um poeta  
O nome dele , não importa  
O que importa são seus versos  
O chamo de poeta cantador  
Trovador  
Reclamador  
Nasceu em Santa Inês  
Foi embora pro amazônas  
Mas , não esqueceu do seu povo  
Da ponta da linha , cidade bela  
O poeta cantador  
Quer voltar pra seu torrão  
Santa Inês tú me aguardas  
Meu amor , minha pérola  
Logo em breve estarei teu chão pisando  
Meu regresso é tão certo  
Como a santa padroeira  
Vou voltar pra Santa Inês eu vou  
Vou voltar pra minha pesca , Lá no Rio palmora  
Vou voltar pra minha praia no açúcar e no aratoi  
Vou voltar pro meu passeio no Vale do Pindaré  
Me aguarde linda e bela  
Faça suas tranças que tanto amo  
Meu amor , minha Cinderela  
Vou voltar pro meu roçado  
Nas terras por trás do gojoba e do seplac  
Visitar a fazenda (boi não berra)  
Plantar arroz , feijão, e verduras como antes  
Minha enchada tá em reserva  
Minha volta triunfante como a beleza de minha negra Inês

Terra de : Inês Galvão , de Raimundo soldado , Luis Henrique , o poeta da caserna

De manaus a Belém vou de caravela

De lá até santa Inês eu chego na lona dum caminhão

Escutando o maior talento maranhense ( Adelino Nascimento) o rei do brega

Minha linda e único amor

Enfeite seus cachos

Não pinte seus lábios , já são belos

Abra os braços me receba

Meu amor minha donzela .

CANTUARIA

## Nos canaviais

### NOS CANAVIAIS

Éramos meninos nos canaviais  
Eu ia te encontrar  
Muitos iam aos carnavais  
Eu corria pra te amar  
Meu pai cortava cana  
Sua mãe deixar comida na roça  
Eu fazia em meio as canas nossa cama  
Era doce as águas da sua boca  
O vento soprava  
As canas se debruçavam ao chão  
Eu deitava no seu colo  
Sentindo o Cardio do seu coração  
Enquanto seus lábios roxos me acariciavam  
Meus gemidos iam longe  
E com o prazer constante  
Geramos juntos essa cidade  
Cidade santa , bela Inês  
Que nasceu do nosso amor  
Eu e você nunca esqueço  
Guardo-te com louvor  
Nas estradas dos canaviais  
Os trens passavam fazendo : barulho e fumaça  
Eu e você gemíamos em prazer sem mordanças  
Com o tempo cresceu desse amor tão forte  
Santa Inês" a princesinha do Vale do Pindaré "  
A estrela da terra .

CANTUARIA



## Meu amor primeiro

### MEU AMOR PRIMEIRO

Santa Inês do meu amor primeiro

Da minha infância reduzida

Dos meus sonhos mais reais

Santa Inês tu que nascera do Vale do pindaré

Santa Inês do rio Palmora

Do sítio do gojoba

À ! Minha linda santa Inês se tu soubesse

Se tu soubesse o que sinto dentro do peito

Tem noite que sonho com tua praça da matriz

Nos sonhos eu sempre com a cesta no braço a vender pastéis

Enquanto vendo eu ouço os pardais cantarolando

Logo acordo cheio de embaraços

Atordado tento me encontrar

Quando enfim percebo que é apenas minhas lembranças a vagar

Volto a dormir pra novamente em meus sonhos te encontrar

Santa Inês do parque da raposa

Do mercado Central

Da matriz com seu cino e sua santa padroeira

Santa Inês dos meus valentes irmãos guerreiros

Guerreiros o dia e a noite santos regueiros

Santa Inês longe estou mas, meu coração e mente vaga a cada espaço seu

Santa Inês de povo negro , negros como Deus .

### CANTUARIA

## CHEIRO DA SUA INTIMIDADE

### CHEIRO DE SUA INTIMIDADE

Se perguntas se te amo

Sim eu o amo

Amo sem saber o destino

Mas , sei que é infinito

Teamo neste mundo

No porvir amiúde

Sei que aqui neste mundo é pouco tempo pra expressar

Expressar tal nobre sentimento

No passado inexistente tive contigo

Neste tempo físico estou te amando

E no porvir daremos de cara com a eternidade e, seremos indivisível

Neste , o destino nos separa

Neste nos causa dor

Mas, não o suficiente pra nos destruir

No vindouro os ismaelitas entrarão nos portões de meca

Os israelitas em Jerusalém

Eu entrarei por tuas portas oh Santa Inês

E pra sempre estarei sentado no seu trono

Equidade daremos a meus irmaos

Justiça a todos eles

Eu e você caminharemos nos becos e vielas

E nos amaremos repentinamente

Em cada canto um beijo

Em cada acento roubarei teu cheiro

E nas gramas terei profundamente tuas entranhas

Nas tuas orelhas colocarei pingentes de prata

Tua cor negra se exaltará como a de sulamita

Vinho nobre beberemos

Embragado ficarei com o cheiro de sua intimidade .

## CANTUARIA

## DISTÂNCIA

### DISTÂNCIA

Santa Inês estou tão longe  
Mas tão perto ao mesmo tempo  
Longe geograficamente  
Mas meu coração bate enquanto lembro de seus lindos cachos negros  
No dia que fui forçado a te deixar muitos vieram despedir-se de mim  
Meu olhar vagava a te encontrar naquela noite  
Mas não pude ver seus olhos  
Não pude beijar seus lábios grossos roxos  
Abracei tantos amigos e amigas  
Mas era teus braços que desesperado meu coração clamava  
Meus olhos como mares lançavam águas nas praias de meu rosto  
A praia espumava sofrimento copioso  
Tive que deixar você minha rainha  
Fui pra longe pra tão distante  
E guerreio no exército dos manaós hoje em dia  
Mas tenhas certeza meu amor se você for oprimida invadida eu volto  
Eu volto e luto  
Luto ! Não aceito inimigos se quer subir em teus muros  
Tornei- me soldado amazonense  
Mas já nasci soldado seu , seu valente  
Tu não imaginas o quanto sinto saudades  
Israel Centro do mundo  
Mas, tú santa Inês , é o centro de meus sentimentos , de minha alma.

### CANTUARIA

## Soneto saudades de santa ines

### SAUDADES

É como um vento  
vem inesperado e me assusta  
Levando-me ao passado fico ébrio , lento  
arrazoado , calafrio, sofrimento acuza

Derruba árvores, meus jardins , minha paz  
minha força arranca , sulplanta  
Meu hoje com ímpeto desfaz  
vida presente pra mim é uma afronta

Em Manaus tudo parece bem normal  
sem saudades levo a vida bem formal  
Sem o sofrer , sem planto

Abruptamente o vento vem de vez  
tudo vira escombro, saudades de negra ines  
Meu amor por ti é sacrossanto.

CANTUARIA

## Santainesense

### SANTAINESENSE

Te encontro no meu falar  
No meu andar  
Nos pensamentos meu

Se penso , penso em ti  
Se falo , falo sua linguagem  
Se durmo , logo sonho contigo  
Se respiro , teu ar sai nas narinas minhas

Se faço poesia , é a ti que declamo  
Se alguém reclama , não sabe o que é amar  
Se amo , amo-te toda hora  
Se regresso , corro a teus braços

Meus traços me denunciam  
Denunciam na minha cor  
Na minha fala  
No meu labor  
Na minha postura  
Na dureza minha  
Logo sabem de onde sou

Sou apenas um santainesense longe de meu torrão , minha vida , meu amor .

### CANTUARIA

## ESPELHO

ESPELHO

Hoje tive um encontro  
Um encontro ao espelho  
Fiquei espantado  
Sentir medo

Percebi que já estou ficando velho  
Meus cabelos afinaram e estão grisalhos  
Meus olhos não encheram como antes  
Muitas rugas no rosto inteiro

Me bateu uma crise  
Um desespero  
Senti um vácuo, um buraco no peito  
Uma dor inconformável , tô no leito

Tenho medo  
Medo de não mais pisar no meu torrão  
Não realizei os sonhos que tinha  
Não aproveitei contigo a vida

Meus olhos estão cheios como os mares  
Meu semblante está pra baixo  
Meus ombros estão caídos  
Não tenho mais garbo

Se eu morrer longe de ti  
Se eu morrer peço-te leitor  
Venda tudo que tenho

mande trasladar meu corpo

Mande-me pra minha terra

Pois , se nao for enterrado em santa Inês...Vou pro palco do desespero.

CANTUARIA

## Saudades

### SAUDADES

Saudades é uma dor imensa no peito

Um vácuo um poço escuro e fundo

As vezes um furacão em chamas

Ou uma explosão vulcânica

Saudades

Dói como uma estocada de punhal

Como osso quebrado

E quando dói profundo sente-se o sangue na mucosa

Saudades é essa coisa

Essa coisa bruta

Que nos amarga ao tocar o cardio

Saudades é relativo pode ser má , mas boa também

Mal porque nos sufoca

Mas, é boa , pois, ae sabemos que alguém especial nos aguarda

Á santa Inês

Espero que as fotos na parede estejam amareladas

Amareladas , mas, viva como meu amor

As fotos , estão grudadas sem cor , sem vida

Mas , meu amor vive como IESUS RESSUSCITADO .

### CANTUARIA

## Minha raiz

### MINHA RAIZ

Falar de santa Inês  
É trazer nas lembranças  
Momentos bons e ruins

É lembrar do bumba boi  
Dos tibungos no palmora  
Das diguibilas em caminhões, brincadeira perigosa

É lembrar de nossa gente  
Que luta e vai pra frente  
Custe o que custar  
É lembrar das águas de poço  
Dos ouriços do Cocô com farinha e café

É lembrar da Cavoeira  
Da fumaça e das mãos pretas do carvão,  
que me deu dignidade  
É lembrar dos utensílios de palhas  
Da farinhada que torra no forno a lenha

É lembrar dos meus irmãos  
Dos meus amigos que trago no coração  
É lembrar dos rastafári : Do Ragae que tá no sangue de cada um  
Eu não troco meu amor por nenhum outro sentimento

Tu pra mim não é só terra natal  
É mais que divindade  
É mais que um amor  
Pois eu tu não se divide : Não sei onde tú terminas pra eu começar  
Eu Teamo santa ines do meu Mará.

CANTUARIA

## Diáspora do palmora

### DIÁSPORA DO PALMORA

Era manhã

Saíamos a passarinhar

Baladeiras e pedras no mocó : armas de caçador Mirim

Matávamos : juritis, ganços, fogo-pagos

Na hora de ir embora

Paravamos na fazenda

Fazenda boi não berra

Do engraçado zé-de-budé

Escutavamos suas piadas

Sorriamos pra Daná

Paravamos na paisagen triunfal Do Rio palmora

Em época de cheia

As palmeiras dentro d'água , como serpentes voadoras

Uma paisagem muito bela

É uma diáspora minha

Voltar pra santa Inês

Visitar o meu palmora

E a fazenda boi não berra .

### CANTUARIA

## Nasce uma estrela

### NASCE UMA ESTRELA

Parece que estou vendo como foi teu nascimento

Muitas mãos sangradas

Calos , mãos mutiladas

Mistura de sangue e suor , uma dor ardilosa

Ombros rasgados no carregar dos feixes

Sol escaldante , suor nos olhos

E nos lábios rachados

Trabalhos forçados, mesmo com suas mãos machucadas

Retalhos de panos enrolados nos dedos só pra estancar o sangue

Debalde trabalho escravo e humilhante

Mas, não é culpa sua meu amor

Pois , você precisava nascer

Dores , agonias , maustratos , sofrimentos

Tudo isso porque uma estrela nascia , não nos céus mas , nas terras maranhenses.

CANTUARIA

## Quebrando o relógio

### QUEBRANDO O RELÓGIO

Eu queria neste dia  
Pelo menos um minuto  
Poder ver -te numsegundo  
O relógio eu quebraria  
O sol nao deixaria ir embora  
E n'um instante , n'um segundo  
Pararia o universo pra ter-te a vida inteira  
Quebraria a física quântica  
As exatas alteraria , o mundo louco ficava  
Não saberão as respostas que outrora esnobavam  
Me perguntando o que ocorrera  
Ressuscitados seriam pra colocar o universo em ordem : Esteim , Platão, Sócrates , e Bethovem  
Esse último apenas acalmaria a alma deles , com a( nona sinfonia)  
Mas o caos permanecendo  
As respostas sem alcance  
Seu mundo aquecido com o sol que não se foi  
O único milagre nem profeta respondeu  
Sacerdotes não espiam  
O desespero se apura  
Somente meu amor porti trará a cura  
Santa Inês volte a meus braços  
Pra colocar em ordem este mundo devasso .

## RECOMEÇAR

### RECOMEÇAR

As vezes fico pensando em voltar  
Imagino como recomeçar tudo a teu lado  
Pois , faz muito tempo , faz duas décadas  
Como seria recomeçar a teu lado  
Tudo que tenho e possuo está noutra lugar  
Faz tempo que parti  
Já estou ficando velho e você continua tão jovem , tão linda  
Meus sonhos a teu lado eram maravilhosos  
Queria ter crescido a teu lado  
E todas as noites poder sentar nos bancos de sua praça principal  
Tomar um chopp enquanto declamaria versos de amor  
Sonhava em poder ser um construtor de seus muros  
E poder ver você fortificada  
Hoje somente admiro você de longe  
E enquanto vejo seus cachos negros balançam  
Enquanto seus lábios riem e enfeitam seu rosto  
Enquanto teus pés se esforçam e andam  
Enquanto andas , assisto seu rebolado e me apaixono amiúde .

## Amor perdido

### AMOR PERDIDO

Santa Inês !

Se eu perdesse as águas do oceano da tua boca que em mim derramas  
Lancar-me-ias nos mares das águas amazônicas

Após minha morte perdão não recebesse por atitude tal tomada  
Desceria ao inferno e ao infinito reclamando de na terra ter vivido  
Desafiaria os deuses a duelos inflamados  
E os venceria com minhas flechas tão iradas

Subiria aos céus dos céus e uma audiência eu pediria ao rei dos reis  
E declarando o convenceria da minha perda lastimável  
Calado Ele me escutaria e eu reclamaria o amor de mim tirado.

### CANTUARIA

## Guerreiro santo

Nasci junto com teus problemas  
Junto com tua incipiência  
Sou teu servo  
Seu valente

Minhas armaduras foste tu que me calcares :  
Capacete do equilíbrio  
Sapatos pra pisar em fogo e brasas  
Couraça que protegem meus lombos , meu coração impenetrável  
Espada que esmieuça dificuldades

Santa Inês  
Sou guerreiro seu  
Pronto pra pelejar  
Se inimigos tentarem te invadir  
Se tentarem enfrentarão milhões de mim

Chegaremos de todas as partes da imensidão Brasília :  
São Paulo  
Rio de Janeiro  
De Belem  
Minas Gerais  
De Belo Horizonte  
Paraná  
Macapá  
De rroraima sairá uma nação inteira  
E de Manaus um centurião guerreiro

Não temas minha linda negra Inês  
Não temas  
Se precisar , em um piscar de olhos  
No maranhao por mares ou terra chegaremos  
Uma nação de santainesense, como eu todos seus valentes.

## CANTUARIA

## O que importa

### O QUE IMPORTA

Pra que me serviria o brilho do sol

O vento tropical

As praias do mar

As dunas do deserto maranhense

Se você não estiver do meu lado

Pra que música

Pra que ouvir( Elize Elize) , harmônia sifonica

Pra que vinho doce

Se você é a única bebida minha

Pra que viver

Sofrer

Lutar

Se minha Vitória, meu troféu é você

Se você nao tiver do meu lado nada terá sentido

Se você não está comigo

O universo é vazio

A noite não terá luar

Se não estiver comigo

Eu me demito , me sacrifico

Na cruz eu fico , até os chacais chegarem e consumam minha carne

Pois , a vida valor algum terá

Sem você a meu lado

Eu sou um forasteiro

Um prisioneiro

Sou grotesco

Tenho pedra no peito

Nada me importa  
Nada tenho interesse  
Não me importa pra onde vou  
Pois, o que importa é você meu amor.

CANTUARIA

## Filhos ilustres de Santa Inês

Santa Inês teus filhos  
Tem no peito brilhos  
Se Eu tivesse  
A palavra certa pra homenagear-los  
Poesia ou versos usá-los  
Sim eu as faria

Pra layrton dos teclados (nosso morango)  
Raimundo soldado ( santa Inês, minha santa Inês...minha terra querida...)  
Falar de Luís Henrique ( o poeta da caserna )  
De D. Inês Galvão ( mestra extraordinária)  
Raimundo Henrique ( invencível )  
Carmelita cantuaria ( rosa negra amorosa)  
José Henrique costa ( o honesto)

As minhas digníssimas e excelentíssimas professoras :  
Prof: Aldineia ( 7 de setembro)  
Prof: Jacirene ( 7 de setembro)  
Prof: Dinalva ( 7 de setembro)  
Prof: Sandra. ( Neuza bastos)

Se Eu pudesse seria um de vossas excelências  
Meus irmãos ilustres  
Como não posso ser  
Presto a vocês minhas homenagens  
E encurvando o corpo , tiro-lhes o meu chapéu .

CANTUARIA

## Códigos de nosso amor

É intocável

Meu amor Por ti quem pode suplantar  
Quem pode sofismar  
Quem pode amarrar meus sentimentos

Ele é como pluma ao vento  
Como o oxigênio  
Como ouro sem mistura , ninguém o molda

Meu amor quem pode decifrar  
Descrever não podem , é indescritível  
A linguagem humana não conhecem os códigos de tão alto sentimento

Insondável  
Indissolúvel  
Indizível como Deus  
Meu amor é inefável

Meu amor Por ti foi formado  
Na coveira  
Na enchada  
Calos nas mãos criadas  
No labor , suor, no sofrimento  
Só eu e você conhecemos os códigos desse amor.

CANTUARIA

## Sonhei com coxinho

### SONHEI COM COXINHO

Era noite

Após muitos anos me encontro

No meio de uma multidão alegre

Gente enfeitada com chapéu e roupas brilhosas

O barulho das matracas arrepiavam meu corpo

Quando alguém gritava ( urou) acompanhada com um lindo sylvio de apito

As matracas paravam seus sunidos

Uma voz forte começava a repentiar ( urou urou , urou urou , o novilho brasileiro que a natureza criou)

Era ( COXINHO e o boi de Pindaré ) alegrando a multidão

Cantava Repentes do fundo da alma da gente

Cantando nossa história, alegrias e sofrimentos

Mexendo com a alma de cada santaineisense

Quando percebi onde estava

No meio do bumba meu boi de matraca

Onde as letras não fogem da alma

Com meu chapéu brilhante e com uma estrela na testa

Começava a dançar ...

De repente me encontrava na escuridão deitado num colchão pela madrugada

Era apenas sonho

Sonho que me levam a minha história pregressa.

CANTUARIA

## SEM VOCÊ

SEM VOCÊ

Sem você

Sou um caminhão desgovernado

Sou estrada sem fim

Mar sem praia

Sem você , sem vida sou

Sem você

Sou trem sem trilho

Sou um homem sem carinho

Sou o sol sem brilho

Sem você

Sou recém-nascido sem a mãe

Sou filho abandonado

Sou chuva ácida

Sem você

Minha linguagem é áspera

Minha vida é um vácuo

Sem ar , sem respirar

Com você

Sou um monge

Rio com ponte

Estrada que chega longe

Minha fala é mansa

Sou um suave aroma

Sou um mar de rosas

Sou um perfume de amor

Com você

Sou uma cantiga antiga  
Linguagem com vida  
Viciado em ti amor

Viciado em teus beijos  
Teus Abraços  
Ando com um charme  
Sou elegante e sigo avante  
Borsal e Triunfante eu sou .

CANTUARIA

## SER POETA

Se tu dizes  
Que o poeta é um louco alucinado  
Pensas muito errado  
O poeta é um deus em sentimentos

Se tu pensas que o poeta é um louco atorbalhado  
Errou  
O poeta é um ser apaixonado

Apaixonado pela vida  
Pela verdade  
Pela paixão  
Pela gratidão...pelo amor...

Se tu dizes  
Que o poeta não vive nesse mundo  
Ah ! meu amigo  
Na verdade esse mundo nao vive no mundo dos poetas.

CANTUARIA

## AMORES REVERSSOS

Soneto

Amores reverssos

Minha vida é um revés  
No amor sempre detrimento  
Meus amores foram infiéis  
Com mal comportamentos

Me perdoa a cobrança  
É que sou poeta , gosto perfeito  
Fico triste com lambanças  
Quero um amor , não apenas beijo

Encontrei muitos amores  
Sentir muitos perfumes  
Mas sentir no peito dores

Onde estás " negra Inês " alma como a minha  
De poeta que ama profundo  
Como suco que sai da vinha.

CANTUARIA

## CANÇÃO : DA COR DE DEUS

Se subo nas janelas  
Me jogam pedras  
Se entro nas casas  
Não deixam nao  
"Eu sou o gato preto , e não fujo da raia , não sou mole não "

Se subo nas janelas  
Eles Me jogam pedras  
Se entro nas casas  
Eles Não deixam não  
"Eu sou o gato preto , E não fujo da raia , não sou mole nao"

Dizem minha cor escura dar azar  
Todo tipo de superstição  
Mas, sou o gato preto e não fujo da raia , não sou mole não  
"Eu sou o gato preto, E não sou  
mole nao"

Quando cresço na vida  
Todos me chamam de borsal  
Mas, com meu chapéu meio de lado  
Meu terno invocado  
Vou lutando e vencendo e não sou mole nao

Eu sou o gato preto , não sou mole não  
Eu sou o gato preto....e não sou mole nao  
Eu sou o gato preto....ieeeeeee  
Eu tenho a cor de Deus....

CANTUARIA

## QUEM É ELA?

Quem é ela que sobe  
Entre os canaviais  
Com a pele negra brilha  
Lábios roxos , lilás

Seu caminhar é firme  
Seu balanceado me atormenta a alma  
Medo que de outro seja

Quem é ela que aparece em meio as folhas das canas  
Seu pai rancoroso Pindaré me aciona : vá trabalhar rapaz !  
Minhas mãos rasgadas do cutelo  
Meu coração sangra de paixão por ela

Quem é ela que afogueia meu coração  
Quem é esta de tranças cachos  
É Inês , santa , pura, bela

Santa Inês minha raiz  
Enraizado em mim

Ela corre , brinca com as amigas  
E as vence sempre com beleza sublime  
Seus olhos como uvas  
Seus lábios gotejam mel  
Seu sorriso branco leite  
Seu rebolado inocente , meus olhos atento fico

Santa Inês minha raiz  
Enraizado em mim  
Sair de suas terras  
Mas tu não sai de mim.

CANTUARIA

## QUEM É VOCÊ

Quem é você  
Onde encontrar-te?  
Tenho procurado e parece que sempre mais distante

Já tive vários beijos , mas não era os seus  
Vários cheiros , mas não fiquei satisfeito  
Vários sabores , mas meu paladar não atingido  
Me digas onde te encontrar

Qual a cor da sua pele  
A textura de seus cabelos  
O cheiro seu  
Pergunto a meu coração  
Se tu és real ou uma ilusão

Se tu existe somente em meus versos  
Não Te encontrar me dar tédio, vontade de morrer  
Vou procurar-te até o fim da vida  
Se não encontrar , Se não acontecer  
Deixarei meus gritos  
Deixarei minha poesia.

CANTUARIA

## Poesia verdadeira

Onde encontrar as palavras certas ?  
aquelas que tangem a alma a caminho plano  
Onde encontrar literatura tal  
assim imponente .

Podes crer que não são nas letras de autores milagrosos  
de homens especializados ou escritores famosos.

Encontro sim a verdadeira poesia  
nas ruas  
nas vizinhas que pela manhã varrem as portas  
nos meninos que flanelam carros nos sinais  
no caminhar de seu José que com sua enchada lavra a terra .

Encontro poesia verdadeira  
ao ver os pescadores em suas barcas  
no verdureiro da feira no mercado Central.

Poesia vejo  
Encontro  
ao visitar as caveiras no sertão  
ao ver o oleiro a amassar o barro e transformá-lo em um belo vaso .

Poesia encontro nas esquinas  
nas linguagens coloquiais más faladas  
encontro no grito do vaqueiro o qual o gado conhece e segue .

Poesia rebuscada encontrei  
Na tábuas das lavadeiras  
No inchaço nas mãos daqueles que usam enchadas  
No caminhar dos ébrios  
que de tanto tédio bebem.

Poesia

Encontro

Na minha matriz

E na raça dos cortadores de cana , que com coragem nossos dias doce deixam.

CANTUARIA

## Um dia meu amor

Um dia meu Amor  
Compreenderas  
Que não era questão de te prender  
Era na verdade proteção  
Um dia meu Amor saberás  
Dos meu feitos  
Das saudades que suportei  
Pode ser tarde talvez  
Mas compreenderas  
Que na verdade sempre te amei  
Amei por isso embora fui  
Pra que a saudade um dia pudesse agir no peito seu.  
CANTUARIA

## AMAR É GESTICULAR AO VENTO

Amar é gesticular ao vento  
É querer as vezes sem tocar  
Amar é querer o bem  
Mesmo que com outro estejas

Amar é ser compassivo  
Compreensivo se não puder ter  
É ler o mapa astral  
É entender que o melhor as vezes é está longe

Amar é as vezes ir embora  
Pra amada possa voar  
Voar e compreender  
Compreender um dia quem sabe

Quem sabe um dia veja  
Entenda e perceba  
Que eu sou o melhor pra sua vida inteira .  
CANTUARIA

## Soneto de partida

No dia que sair  
Meus olhos lágrimas de sangue derramou  
Me perguntei , porque partir  
Se meu coração grudado a ti amor

Atravessei a bacia do Guajará  
Chegando ao Rio negro  
O peito endureceu, fiquei sem respirar  
Rasguei as vestes e bati no peito

A saudade bate profundo  
Vivo como em um túmulo  
Sem a vida perceber

Resta então gritar  
Poetisar , rasgar -me por dentro , e em ti pairar  
O que fiz pra merecer partir de ....

CANTUARIA

## Caminho em regresso

Vou caminhando a passos lentos  
Um tédio por dentro  
Estrada comprida , parece que não chego  
A teus braços, no seu colo , no seu seio

Pés calejados e suados  
Não vejo a hora de chegar em teus átrios  
Acender o candelabro  
Te adorar com vinho novo nos vasos

Tô chegando  
Já vou no caminho te amando  
Esse é meus planos

Estou as portas , já cheguei  
Em frente a matriz te acenarei  
Corra ao meu encontro negra Inês.

CANTUARIA

## NAS CALÇADAS DA MATRIZ

Nas calçadas da matriz  
Nas águas de Pindaré  
No oceano do palmora teus lábios um dia beijei

Na carroça passarei  
Em frente sua casa de taipa  
Da janela verei-te  
Lançarei um beijo jogado

Teu olhar como da codorna  
Seu canto como da pardal  
Seu cheiro como de rosas  
Um beija flor teu mel tirei

Pela rua do aeroporto  
Caminhei com os pés no barro  
Queria apenas um trago  
De tua boca beijar

Muitos anos agora é  
A distância é selva amazônica  
Mas eu volto um dia pra teus braços  
Minha linda , negra Inês, minha bela

Chegarei velho e cansado  
Mas com vinho novo nos odres  
Pra com teu suco embreagar-me.

CANTUARIA

## Comandante do cisne negro

Eita dia !

Foi aquele tenebroso

Parti de tuas entranhas

Com choro copioso .

Fui raptado

De ti um menino arrancado

Sem forças pra lutar

Águas nos olhos relutavam desespero Nascituro de sua mãe roubado .

O Atlântico em caravelas atravessei

No'utra terra agora estou

Mas , meus pensamentos em ti permeiam, passeiam.

Todas as noites ao dormir

Corro na matriz

regozijo no cantarolar do pardalzinho...

santa Inês tu és meu ninho .

Foi no cisne Branco que parti

Rasgando o Atlântico das águas amazônicas

Cá meus braços fortaleceram

Minhas letras te ovacionam .

No cisne Branco fui roubado como um eslavo

Mas ,

No comando do Cisne Negro

No Rio palmora abarcarei iluminado.

" Cantuaria "

## Carona no sol

Olhando o fim de tarde cá no amazonas  
Contemplando o horizonte avermelhado  
Senti saudades santa Inês e suas tardes  
Percebi que o mesmo sol em ti brilhava

Subi no sol pra tentar contemplar-te  
Vi teu corpo deslumbrante , corpo negro  
Mas, as nuvens o sol está cobrindo  
Desci do sol entre tuas pernas brozeadas

Com silêncio, devagar te admirando  
Beijei teus lábios, sentindo teus suspiros  
Carícias em teu corpo aprofundei-me

Um fio do teu cabelo arranquei  
Fiz pra mim um amuleto  
Fui vigia anoite inteira , emocionei-me  
Não permitir que nada espantar-te

Mas, eis que o sol vem surgindo  
É hora de partir , de ir embora  
Minhas lágrimas derramei sobre seu corpo  
Ao acordar minha amada percebera

Percebera que seu corpo inteiro está molhado  
Soube que em sonho a noite inteira foi amada.

CANTUARIA

## QUANTO TEMPO FAZ

QUANTO TEMPO FAZ

Quanto tempo faz  
que não vejo teu olhar  
que não toco nas torres ,nos teus seios  
não passeio no poço do teu ventre

Quanto tempo faz  
que não enrolo nas mãos os teus cabelos  
enquanto roubo do teu pescoço o seu cheiro

Quanto tempo faz  
que não passeio nas colunas das tuas costas  
até chegar nas áreas montanhosas

Quanto tempo faz  
que não fico entre as tuas ruas principais, entre tuas pernas tudo doce  
enquanto abraço teu corpo fortemente  
e olhando teus olhos que derramam  
a molhar nossos corpos desnudados

Quanto tempo faz  
que não sinto teu respirar ofegando de saudades  
enquanto bebo a água da sua boca  
no beijar de teus roxos lábios.

CANTUARIA

## SER POETA

Em meio a estrada da vida  
caminho em estrada infinita  
pensando em encontrar  
os segredos da vida  
Caminhei nessa estrada aflita  
procurei sempre histórias bonitas  
mas nada é perfeito  
encontrei muitas mágoas no peito  
Procurei a profissão a fazer  
mas o mundo me desviou  
fiz as escolhas erradas  
ando com fardos e dores

Queria a profissão mais sublime  
Porém o mundo perverso mentiu-me

Qual a profissão que escolheria minha alma ?  
se eu pudesse escolher a quimera  
escolheria ser um poeta.

CANTUARIA

## NUMA CINZENTA TARDE DE DOMINGO

*Não sei onde deixei  
lindos sonhos que sonhei  
o dia que te perdi  
não mais soube pronde ir.*

*Meus caminhos são venenos  
garoto mirudito, tão pequeno  
chão espinhoso vou pisando  
sangro meu coração por dentro.*

*Cura um dia terei?  
numa cinzenta tarde de domingo  
ao olhar teus negros olhos SANTA INÊS.*

CANTUARIA

## Quero acordar em santa Inês um dia desses

Quando eu te vir mais uma vez como outrora  
Teu olhar negro penetrante me devora  
Teu colo guarda-me dos lamentos  
Com caricias d'uma mãe amamenta-me

Olho-lhe logo , comparo a divindade  
Pois se manteve limpa , Virgindade  
Beijo-te e bebo da fonte de tuas águas  
Teus filhos tão velozes como águias

Vejo-te em tua praça principal  
Com a lua cheia prateando  
Iluminando em cada casa , cada umbral

Quero acordar em santa Inês um dia desses  
Enquanto o sol nasce despertando os regueiros  
Quero sentir o teu calor um milhão de vezes.

## QUEM ÉS

Quem és tu  
Que em mim ascende  
Meu coração se abre permanente  
Meus olhos viram intermitente  
Quem és tu  
Que meu peito abrasa  
Em erupção, derrama lava  
É fogueira de São João  
Este é de nossa gente  
É de casa  
Quem és tu  
Que me traz vida  
Danço, canto, vibro  
É como árvore que frutos viça  
Quem és tu  
Negra azeitona  
Dentre todas do Maranhão  
A mais progressista  
Santa Inês o amor da minha vida.

Cantuaria

## EU VOU VOLTAR

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
passear no cowtryclub  
e nas ruas andar de bicicleta

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
visitar o binezao  
palco de Sampaio Corrêa e moto clube do Maranhão

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
visitar a minha escola  
7 de setembro é o nome dela

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
irei no restaurante de Maria mota  
comer um sarrabulho ou galinha cabidela

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
escutar no barzinho da coleta  
as canções de Raimundo soldado nossa raiz no brega

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
sentado nos bancos da matriz  
quem sabe encontro por lá Luis Henrique e lançaremos palavras poéticas

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
entrando na igreja católica

e lá ascender velas

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
nas igrejas evangélicas  
adorarei Cristo o Deus de toda terra

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
dançar o bumba boi  
e com matracas, versos, lembrar de nossa raça e cultura bela

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
ir no alto dos terreiros  
com meus irmãos ascender as fogueiras; a esquentar os tombos; roupas características  
prestigiando os ancestrais que aqui tiveram

Eu vou voltar pra Santa Inês  
eu vou voltar pra minha terra  
abraçar os meus irmão  
Amar minha negra Inês  
esta é minha estrela da terra.

Cantuaria

## Restauração

No dia que de ti fui arrancado  
como uma taça de uma mesa derrubada  
Pedacos sobre o chão fui espalhado

Cada caco mundo afora foi lançado  
muitas pessoas foram feridas por meus cortantes pedacos

E agora o que eu faço para unir meus frascos  
que remédio, que elixir no mundo existe?

Oh Santa Inês !  
só teus braços poderei ser restaurado.

CANTUARIA

## QUAL MINHA ESSÊNCIA

Quais palavras deixarei ao mundo  
Com que olhar olharei o próximo  
Qual caminho guiarão meus passos

Que louvores ao filho do homem contarei  
Que oferenda a Ele deixarei na encruzilhada

Qual cidade terei como santa  
Santa Inês de todas a mais prestigiada.

Cantuaria

## ENTRE CANAS E CANAVIAIS

*Lá onde o trabalho foi árduo  
Os chicotes cantaram tristemente  
Peso nos lombos e ranger de dentes.*

*Entre canas e canaviais  
Ergue-se uma aldeia de guerreiros  
Sofreram mas , seus suores germinaram a terra inteira.*

*Entre canas e canaviais  
Povo forte , ligeiros, foram guias  
Da origem do povoado " ponta da linha".*

*Foi Entre canas e canaviais  
Com linha férrea em altivez  
Que nasceu minha linda Santa Inês .*

CANTUÁRIA

## Eiii Santa Inês

?

Eiii santa Inês, estou voltando meu amor

Quem não entende os meus versos

Não conhece o teu valor?

Lá na rua da palmeira?

Tua lua é prateada?

O sol brilha com alteza?

E tuas ruas são amadas .

?

Eiii santa Inês, estou voltando meu amor

Quem não entende os meus versos?

Não conhece o teu valor?

Lá na praça da saudade?

Os amores se entrelaçam?

Os sentimentos de verdade

Na pracinha se aguardam.

?

Eiii santa Inês, estou voltando meu amor

Quem não canta os teus cantos

No coração nunca amou?

Na matriz os pardais cantam?

Uma canção é saudosista

Sentem falta de quem amam

Estou voltando , pardalzinho.

?

Eiii santa Inês, estou voltando meu amor?

Quem não canta os teus cantos?

No coração nunca amou?

Vou caminhando, vou crescendo

Vou vivendo como posso

E aos poucos envelhecendo

Vou beijar teus lábios grossos .

?

Eiii santa ines, estou voltando meu amor?

Quem não canta os teus cantos?

No coração nunca amou ...

?

???????????????????????????????????????? CANTUÁRIA?

?

## PINTANDO EM LETRAS

Deixo para os literários  
A escrita linda e perfeita  
Enquanto isso risco meus passos  
Pés no chão a vida inteira  
A literatura a fala é bela  
A escrita tira falhas  
Eu porém pinto uma tela  
Seus cabelos cachos ,são dos rastas  
Sua pele é amarronzada  
Minhas palavras sem sentido  
Meu coração em ti enraizado  
A poesia canta versos  
Tu és meu santo abrigo  
Quero seu calor neste frio de inverno .

CANTUÁRIA

## O NOVO E O VELHO

Sou de um tempo pretérito  
Se perfeito ou não , deixo os literários discenir  
Sou de um tempo e lugar  
Qual imagem fotográfica desaguam dentro de mim  
A mistura do novo com o velho  
Minha linda Santa Inês É assim.  
A juventude curtindo reggae  
Enquanto seu João liga sua radiola antiga , velha  
A mistura do novo com o velho  
Minha linda Santa Inês É assim.  
Nas ruas progressistas da cidade  
Empresários em carros passeiam  
Porém , seu Zé carroceiro com seu carro de bois também passa ligeiro  
A mistura do novo com o velho  
Minha linda Santa Inês É assim.  
Lá na rua do comércio tem grandes empresas e logistas brotam  
Mas ,Logo ali pertinho ainda existe os biscates do antigo troca-troca  
A mistura do novo com o velho  
Minha linda Santa Inês É assim.

CANTUÁRIA

## DE SANTA INÊS A PINDARÉ

Na formosura das florestas cá  
No verde imponente  
Lembro do emaranhado de lá  
Minha saudade me faz contente  
Santa Inês do babaçu  
Da estrada do Carajás férrea  
Do bacuri , do tucum...  
De povo forte , aço, ferro  
Sou das beiras e beiradas  
Das terras do babaçu  
Minha estrada são tuas calçadas  
Onde canta o sanhaçu  
Lá na parte da baixada  
Quem comeu tapiaca e mandubé  
Jamais esquecerá minha linda pindaré.

CANTUÁRIA

## SE...

Se eu não mais pisar no teu chão ;  
Quero morrer dessa paixão;  
Se teus lábios não mais beijar ;  
Não quero outro corpo entrelassar-me .

Se teu cheiro , teu suor , teu feromonas não mais provar ;  
Que morra tudo que de mim fluir :  
Toda minha existência ...  
Todos meus gametas ...e frequências.

Minhas palavras sejam silenciados pra sempre ;  
Que me venham todas as pragas ;  
Que eu não mais exista ;  
Pois , quem não existe nada sente.

Não sentirei o enfado constante ;  
De tua ausência infame ;  
Na escuridão vivo em transe.

Mas se há algum recurso existente  
de um dia te ver ;  
Nem que seja um segundo que seja ;  
Que a vida em mim permaneça .

Pois , num único instante de tempo ;  
Como sol brilhará meu sorriso e entenderás que na verdade te amo.

CANTUÁRIA

## MÁSCARAS

Nesta vida muitas faces tenho eu  
Sou como um artista que vive a mentir.

Muitas máscaras , personagens a viver  
Mui'emoções transbordam de dentro de mim .

Mas quando chega o breu , noite que me vence  
Cai as máscaras e sobra eu , um ser efêmero .

A saudade de teus lábios cor de anil  
Cá estou um ser vil .

Aí quem me dera frente a frente outra vez  
Vestiria a máscara mais linda outra vez .

O picadeiro diminuído, tênue, raso As rosas correriam pra meu jarro .

Conseguiria encontrar o meu destino  
Em teus braços santa Inês è meu abrigo.

CANTUÁRIA

## RECONCILIAÇÃO ( UM NOBEL)

No meio dos amargos da existência ,  
Do rancor de um contra o outro ,  
O amor vencerá os problemas ,  
Clareando sorrisos nos rostos .

Em meio a pestilência que vivemos ,  
Onde amores tivemos que enterrar,  
Enfim , com amor crescemos ,  
E as dores conseguimos superar .

Em meio ao ódio e divisões recente ,  
Irmãos contra irmãos , desalmados,  
O brilho do sol seguiu em frente,  
Pelo fogo , pelas lutas reconciliados.

A ganância tem trazido divisão ,  
Amantes na mesma cama separados ,  
Impérios divididos , traições ,  
Um povo , uma nação ao fracasso .

O que fazer com tanto desconforto ?  
Nossas vidas putrefadas, odores ,  
Vença o ego , desaqueça este forno,  
Plante reconciliação na sua alma , pois assim brotará belas flores .

Guerras tem sido alarmadas ,  
Abundante tristeza em toda parte,  
Famílias inteiras separadas,  
Reconciliando , o amor vira arte .

CANTUÁRIA

## BEIRAS E BEIRADAS

Eu não sei como sucederás  
Nem como irás acontecer  
Sem força ou intrepidez  
Vou voltar pra sua tez .  
Terras lá num tenho  
Propriedade e bens são tênue  
Quero pelo menos uma beira de calçada  
Uma beirada da matriz pra minha cabeça repousar .  
Por mim fico nas praças  
Nas calçadas , beiradas de Santa Inês  
Me bastam pra minh'alma socegar .  
Num sei como serás  
Como vou chegar  
Onde morar ...  
Vou como um nômade ou cigano  
uma tenda na matriz montar  
Sem ouro, sem prata ...  
Mas teu ar quero o resto da vida respirar .

CANTUÁRIA

## MINHA SABIÁ

" MINHA SABIÁ "

Oh sabiá majestade minha ;  
Que canta nos alpes das velhas palmeiras ;  
No povoado ponta da linha .  
Que me faz sentir a saudade ;  
Da menina que beijei na pracinha da saudade ;  
Que me faz percorrer e correr de pé;  
De ponta da linha até pindaré.  
Oh sabiá majestade minha;  
Que canta nos Alpes das velhas palmeiras;  
No povoado ponta da linha .  
Que me faz ter empenho astral;  
De voltar a minha cidade ;  
Só pra ver meu engenho central .  
Oh majestade que canta !  
Tu aprendestes os ais ;  
Cantando nas pontas dos meus canaviais.  
Pois teu canto é lindo é sacro;  
Me lembra RAIMUNDO SOLDADO ;  
Santa Inês minha terra querida.

CANTUÁRIA

## POETAS CASTRADOS

### POETAS CASTRADOS

Onde estão os verdadeiros poetas ?  
Não os que brilham nos palcos ;  
Falo dos castrados, esquecidos;  
Que nunca recebem abraços.  
Os que não sabem escrever ;  
Nunca um pincel o tocou;  
Mas com Foice e machado, fazem a eira;  
Enchem de comida as feiras.  
Poetas esquecidos, castrados ;  
Que lavram a terra constante ;  
Com alegria o faz e não falham ;  
Nem pedem aplausos nem palcos.  
Suores que caem no chão ardiloso ;  
Temperando os legumes que brotam ;  
Enquanto os que brilham nos palcos ;  
São sustentados pelos poetas castrados.

### CANTUÁRIA

## ESCREVEDOR

### ESCREVEDOR

Todo poeta , ou escrevedor ,  
Tem nas suas veias referências ,  
Tem os que falam da natureza ,  
Outros escrevem com levezas .  
Tem aqueles que referem-se ao amor , ao Sexo ,  
E tem aqueles que dessas cousas tem complexo ,  
Há ainda os que amam os sonetos ,  
Esses últimos são poetas perfeitos .  
Mas todos com suas referências ,  
Uns são muito transparentes ,  
Outros escrevem em incógnitas ,  
Tem aqueles imorais que usam a liberdade poética .  
Eu gosto do amor ,  
Do orgasmo da escrita ,  
Não sou escritor , pois não sou sofisticado ,  
Sou um simples escrevedor .

CANTUÁRIA

## ALDEIA DOS PRETOS

### ALDEIA DOS PRETOS

Conhecida como : ponta da linha e agora santa Inês

Com sua poesia sempre altiva

Com seu comércio sempre quente

Com sua gente mui"forte

Com seu terreiro e sua cura

Com sua energia percusiva .

Você agora é um estandarte

Eu pergunto de onde vem tua riqueza , teu Lábaro?

Santainesenses não se esqueçam

De sua origem e das altezas

Teu nascituro foi " Aldeia dos pretos ".

### CANTUÁRIA

## PARDAIS DA MATRIZ

Que pássaro é este que canta  
Nas sombras da minha matriz  
É o pardal , meu pardalzinho  
Nessa praça são os Reis .

Aqui não há outro mais forte  
Aqui não existe canto assim perfeito  
São os pardais de santa Inês  
Que cantam e encantam todo esse vilarejo .

A goriatã se mudou  
O Ben-te-vi foi embora  
Até a sabiá das palmeiras se escondem  
Quando os pardais da matriz estão na sifonia.

CANTUÁRIA

## ENTRANHAS FAMINTAS

Vou a sua procura como um infante;  
Na rua da pedra branca ;  
Vencer os intempéries uivantes ;  
E derrubar a bastilha da França .  
Quero viver esse amor ;  
Em meio às sombras dos canaviais ;  
Em santa Inês te encontro sem dor ;  
Nos amaremos como dois animais .  
Venceremos todos os inimigos ;  
Saltaremos regiões das montanhas ;  
Nosso amor é mais forte que vícios ;  
Atravessamos pindaré numa prancha .  
O que importa pra nós é sentir ;  
É viver a ocasião do agora ;  
Entrar em tuas entranhas famintas ;  
As águas do teu amor me afolga .

CANTUÁRIA

## VORACIDADE DO TEU CIO

Guardo nas lembranças  
Momentos que ali vivi  
Das alegrias e dos abraços  
Dos olhares que eu lir .

No cair a tarde meus olhos alternavam versos  
Teu rio engolindo o sol e raios  
O horizonte avermelhado em presses  
A passarada nas trevas escondem os rastros .

Quero enroolar-me nas suas tranças  
Perco-me nos teus abraços  
Cada beijo quero como herança  
Eternamente preso nos teus laços .

Quero queimar-me no teu corpo de paixão  
Afogar- me no teu rio  
Em ter-te mesmo em visões  
E ser devorado na voracidade do teu cio .

CANTUÁRIA

## AS SEIS MARIAS

As seis Marias do povoado ponta da linha  
Onde existe os cocais  
Lá tem : uma mãe, uma moça , uma menina , uma mulher ...  
São parecidas com as palmeiras dos meus babaçuais.  
As quebradeiras e suas cantigas  
Que enternecem a alma da gente  
Onde houver uma palmeira antiga  
Lá existe uma fêmea , guerreira , uma mulher .  
Seus cachos parecem seios  
Seu leite nos alimenta  
As seis Marias são nossa gente  
Intérpretes da existência .  
No passado perseguidas  
Desistência jamais viu  
Hoje são provas vivas  
Que mulher é símbolo de toda resistência.

CANTUÁRIA